**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA**

Elementos da Linguística II - Professora Ana Muller

1. Leia o trecho a seguir:

“*[...] podemos dizer que a semântica lida com a interpretação das expressões linguísticas, com o que permanece constante quando uma certa expressão é proferida. Por outro lado, não conseguiríamos entender o que o professor falou, se não entendêssemos também qual era a intenção dele ao falar aquela expressão para determinada pessoa em determinando contexto; a esse tipo de conhecimento, chamamos pragmática.*”

Cansado (2005:17)

Com base na distinção defendida por Cansado (2005), através das respostas, indique se o a interpretação das questões abaixo se deu através de um conhecimento semântico ou pragmático.

1. - Que horas são?

- São 14 horas.

O significado da questão está dentro do campo de estudo da semântica. A resposta está de acordo com o significado do que foi perguntado.

1. - Você tem horas?

- São 14 horas.

O significado da questão está dentro do campo de estudo da pragmática. A resposta não está de acordo com o significado do que foi perguntado. Se o falante respondesse com ‘sim’ ou ‘não’ a resposta seria semanticamente adequada, mas não o seria pragmaticamente.

1. - É menino ou menina?

- É menina.

A expressão ‘ou’ é ambígua entre um significado restrito e não restrito. Apesar dessa desambiguação ocorrer no contexto devido a fatores prosódicos e lógicos, pode-se assumir que ambas as significações são do campo de estudo da semântica uma vez que a sentença possui dois significados.

1. - Está calor não? (Apontando para a janela)

- Já vou abrir.

O significado da questão está dentro do campo de estudo da pragmática. A resposta não está de acordo com o significado do que foi perguntado. Se o falante respondesse com ‘sim’ ou ‘não’ a resposta seria semanticamente adequada, mas não o seria pragmaticamente.

1. - Me empresta um apontador?

- Claro, aqui está.

O significado da questão está dentro do campo de estudo da pragmática. A resposta não está de acordo com o significado do que foi perguntado. Se o falante respondesse com ‘sim’ ou ‘não’ a resposta seria semanticamente adequada, mas não o seria pragmaticamente.

1. - Você pode me passar o sal?

- Sim. (A pessoa não passa o sal)

O significado da questão está dentro do campo de estudo da semântica. A resposta está de acordo com o significado do que foi perguntado. A inadequação da resposta é pragmática e não semântica.

1. - Você tem isqueiro?

- Toma, me devolva depois.

O significado da questão está dentro do campo de estudo da pragmática. A resposta não está de acordo com o significado do que foi perguntado. Se o falante respondesse com ‘sim’ ou ‘não’ a resposta seria semanticamente adequada, mas não o seria pragmaticamente.

1. - É gato ou cachorro?

- sim.

A expressão ‘ou’ é ambígua entre um significado restrito e não restrito. Apesar dessa desambiguação ocorrer no contexto devido a fatores prosódicos e lógicos, pode-se assumir que ambas as significações são do campo de estudo da semântica uma vez que a sentença possui dois significados.

1. Indique se existe hiponímia para no pares abaixo:
2. Celular → eletrônico

Existe hiponímia. As características de eletrônico estão contidas nas de celular.

1. Tênis → Tênis Nike

Não existe hiponímia. As características de Tênis Nike não estão contidas nas de Tênis.

1. Gato → felino

Existe hiponímia. As características de felino estão contidas nas de gato.

1. Gato Persa → felino

Existe hiponímia. As características de felino estão contidas nas de gato Persa.

1. Felino → tigre

Não existe hiponímia. As características de tigre não estão contidas nas de felino.

1. Assassinar → matar

Existe hiponímia. As características de matar estão contidas nas de assassinar.

1. Almoçar → comer

Existe hiponímia. As características de almoçar estão contidas nas de comer.

1. Escrever → digitar

Não existe hiponímia. As características de digitar não estão contidas nas de escrever.

1. Indique se relação entre (a) e (b) é de acarretamento, pressuposição, ambos ou nem acarretamento e nem pressuposição.
2. a) O homem matou a cobra.

b) a cobra morreu.

Ocorre acarretamento. Se (a) é verdadeira, (b) é necessariamente verdadeira. Não é pressuposição, a família de (a) não pressupõe (b).

1. a) o menino foi beijado.

b) a menina beijou o menino.

Não ocorre acarretamento. Se (a) é verdadeira, (b) não é necessariamente verdadeira. Não é pressuposição, a família de (a) não pressupõe (b).

1. a) Chomsky é um linguista famoso.

b) Chomsky escreve bons artigos sobre linguística.

Não ocorre acarretamento. Se (a) é verdadeira, (b) não é necessariamente verdadeira. Não é pressuposição, a família de (a) não pressupõe (b).

1. a) Renato parou de furtar celulares.

b) Renato furtava celulares

Ocorre acarretamento. Se (a) é verdadeira, (b) é necessariamente verdadeira. Ocorre pressuposição, a família de (a) pressupõe (b).

1. a) Ana acha Luciana legal.

b) Luciana é legal.

Não ocorre acarretamento. Se (a) é verdadeira, (b) não é necessariamente verdadeira. Não é pressuposição, a família de (a) não pressupõe (b).

1. a) Ana sabe que os alunos colaram.

b) Os alunos colaram.

Ocorre acarretamento. Se (a) é verdadeira, (b) é necessariamente verdadeira. Ocorre pressuposição, a família de (a) pressupõe (b).

1. Diga, das informações após o texto, se são (ou não) acarretamentos e/ou pressuposições:

**Após beijo, Sheik ganha aplausos, protesto, e ataca: 'Preconceito babaca'**

Na reapresentação do Corinthians nesta segunda-feira, um dia após a vitória por 1 a 0 sobre o Coritiba, no Pacaembu, o grande destaque foi Emerson Sheik. Dentro do CT Joaquim Grava, (1) ele ganhou o respeito dos colegas de clube por postar uma foto no Instagram, na noite passada, dando um selinho em um amigo. Por causa da atitude, foi aplaudido pelo grupo no vestiário, antes do início da atividade. Mas, do lado de fora do CT, alguns torcedores não encararam bem o gesto do atacante e levaram cartazes para protestar contra o jogador. Revoltados, cinco membros de uma organizada disseram que não aceitarão atitudes como estas vindas de um atleta do Timão e que os protestos aumentarão. Sheik rebateu, classificando o ato dos torcedores como um "preconceito babaca".

“*Não viemos aqui por causa do time, que está bem, mas por causa dessa palhaçada que (2) ele fez. Isso não é atitude de um jogador do Corinthians, e o mínimo que queremos é que ele faça um pedido formal de desculpas. Não somos homofóbicos, mas se ele quer fazer essas coisas que vá para outro clube. (3) Aqui no Corinthians, não*” disse um dos torcedores.

1. Emerson Sheik é jogador. Se trata de um acarretamento, se “*alguns torcedores levaram cartazes para protestar contra o jogador*” é verdadeira, então “*Emerson Sheik é um jogador*” é necessariamente verdadeira. É também pressuposição pois a família de “*alguns torcedores levaram cartazes para protestar contra o jogador*” pressupõe “*Emerson Sheik é um jogador*”.
2. Emerson deu um selinho em um homem. Se trata de um acarretamento, se Emerson tirou uma foto “*dando um selinho em um amigo*” é necessariamente verdade, então “*Emerson Sheik beijou um homem*” é necessariamente verdadeira.
3. Cartazes foram levados para protestar contra o jogador. Se trata de um acarretamento, se “*alguns torcedores levaram cartazes para protestar contra o jogador*” é verdadeira, então “*Cartazes foram levados para protestar contra o jogador*” é necessariamente verdadeira.
4. Os protestos aumentarão. Não se trata de um acarretamento, se os membros da torcida disseram que “*protestos aumentarão*” é verdade, “*Os protestos aumentarão*” não é necessariamente verdadeira. E também não é pressuposição pois a família de “*os torcedores disseram que os protestos aumentarão*” não pressupõe “*Os protestos aumentarão*”.
5. Na notícia acima indique se as palavras grifadas em vermelhos têm um uso dêitico ou anafórico? Justifique a sua resposta.
6. Uso anafórico, o pronome ‘ele’ está se referindo a Emerson Sheik na sentença anterior.
7. Uso dêitico, o torcedor usa o pronome ‘ele’ para se referir a alguém saliente no contexto, no caso, Emerson Sheik.
8. Uso anafórico, o advérbio ‘aqui’ encontra sua referência logo em seguida na própria fala do torcedor.
9. Diga se as sentenças abaixo são exemplos de paráfrases, contradições ou nem paráfrase e nem contradição.
10. a) Maria gosta do André.

b) Maria ama André.

As sentenças não são paráfrases, a verdade de (b) acarreta a verdade de (a), mas o oposto não é válido. As sentenças também não são contraditórias pois elas podem ser verdadeiras em um mesmo contexto.

1. a) A sala é grande para 50 alunos.

b) A sala é pequena para 50 alunos.

As sentenças são contraditórias pois (a) e (b) não podem ser verdadeiras em um mesmo contexto.

1. a) Renata leu um livro.

b) Um livro foi lido.

As sentenças não são paráfrases, a verdade de (a) acarreta a verdade de (b), mas o oposto não é válido. As sentenças também não são contraditórias pois elas podem ser verdadeiras em um mesmo contexto.

1. a) Gina é irmã de Ronald.

b) Ronald é irmão de Gina.

As sentenças são paráfrases, (a) acarreta (b) e vice-versa.

1. a) Joana usa óculos.

b) Joana tem problemas de visão.

As sentenças não são paráfrases, a verdade de (a) não acarreta a verdade de (b) e nem (b) acarreta (a). As sentenças também não são contraditórias pois elas podem ser verdadeiras em um mesmo contexto.

1. a) Victória está com muita fome.

b) Victória está faminta.

As sentenças são paráfrases, (a) acarreta (b) e vice-versa.

1. a) Maria é gorda.

b) Maria não é obesa.

As sentenças não são paráfrases, a verdade de (a) acarreta a verdade de (b), mas o oposto não se verifica. As sentenças também não são contraditórias pois elas podem ser verdadeiras em um mesmo contexto.

1. a) EU vou na festa no sábado.

b) Eu vou na festa NO SÁBADO.

As sentenças são paráfrases, (a) acarreta (b) e vice-versa.

1. Indique a referência das expressões abaixo:
2. O autor de *Dom Casmurro.* O indivíduo no mundo conhecido como Machado de Assis.
3. O pais com a maior população.O lugar no mundo conhecido como China.
4. A monitora desta turma. O indivíduo no mundo conhecido como Clara.
5. A cidade maravilhosa. O lugar no mundo conhecido como Rio de janeiro.
6. A presidente do Brasil. O indivíduo no mundo conhecido como Dilma Rousseff
7. Dê dois sentidos diferentes para as referências abaixo:
8. Paris A capital da França

A cidade da Torre Eiffel

1. Utilizando os conceitos de uso e menção, coloque aspas simples nas sentenças abaixo de modo a torná-las coerentes.
2. ‘Você’ origina-se do pronome de tratamento ‘vossa mercê’.
3. ‘Pork’, ‘beef’ e ‘lamb’ são palavras de origem francesa.
4. ‘Google’ em inglês agora é um verbo cujo significado é pesquisar no Google.
5. Verifique, nas sentenças abaixo, que tipo de relação está ocorrendo: ambiguidade, vagueza ou anomalia.
6. Alguns alunos reprovaram em elementos II.

A sentença é vaga, de acordo com cansado o quantificador alguns é vago uma vez que deixa uma quantidade indeterminada.

1. João fotografou um tubarão nadando.

A sentença é ambígua, em uma leitura João podia estar nadando e em outra o tubarão podia estar nadando.

1. Carolina está feliz.

A sentença é vaga, de acordo com Cançado adjetivos como feliz são vagos pois necessitam de um parâmetro.

1. O rio bebeu o menino.

A sentença é anómala pois não se pode ter nenhum tipo de acarretamento a partir dela.

1. Cada aluno fala duas línguas.

A sentença é ambígua, em uma leitura há duas línguas são faladas por todos os alunos e em outra cada aluno fala duas línguas e essas línguas são diferentes entre si.

1. Os gatos que miam em alemão são mais felizes.

A sentença é anómala pois não se pode ter nenhum tipo de acarretamento a partir dela.